

A CASA DO SIMULADO



MINISSIMULADO 55/360

PORTUGUÊS





SIMULADO – 55/360

PORTUGUÊS

INSTRUÇÕES

- **TEMPO: 30 MINUTOS**
- **MODALIDADE: CERTO OU ERRADO**
- **30 QUESTÕES**



COMPOSIÇÃO DO SIMULADO

- **30 Questões Português**



DEMAIS SIMULADOS NO LINK ABAIXO



[CLIQUE AQUI](#)

REDE SOCIAL



[CURTA NOSSA PÁGINA](#)

MATERIAL LIVRE

Este material é **GRATUITO e pode ser divulgado e compartilhado**: A Casa do Simulado a autoriza. A venda desse material é proibida!

IMPORTÂNCIA DO TREINO DIÁRIO

É de conhecimento de todos que fazer questões é um dos melhores métodos de absorção de conteúdo, em contrapartida nem todos podem dispendir tempo para se organizar e realizar questões com a frequência necessária para manutenção dos conceitos. Todo dia haverá um minissimulado novo, se não puderem fazer todos os dias, ao menos no final de semana treine, a equipe da Casa do Simulado deseja a todos bons estudos.

TEXTO CB4A1BBB

Texto CB4A1BBB

1 O Zoológico de Sapucaia do Sul abrigou um dia um macaco chamado Alemão. Em um domingo de Sol, Alemão conseguiu abrir o cadeado de sua jaula e escapou. O largo
4 horizonte do mundo estava à sua espera. As árvores do bosque estavam ao alcance de seus dedos. Ele passara a vida tentando abrir aquele cadeado. Quando conseguiu, em vez de mergulhar
7 na liberdade, desconhecida e sem garantias, Alemão caminhou até o restaurante lotado de visitantes. Pegou uma cerveja e ficou bebericando no balcão.

10 Um zoológico serve para muitas coisas, algumas delas edificantes. Mas um zoológico serve, principalmente, para que o homem tenha a chance de, diante da jaula do outro,
13 certificar-se de sua liberdade e da superioridade de sua espécie. Ele pode então voltar para o apartamento financiado em quinze anos satisfeito com sua vida. Pode abrir as grades da porta
16 contente com seu molho de chaves e se aboletar no sofá em frente à TV; acordar na segunda-feira feliz para o batente.

19 Há duas maneiras de se visitar um zoológico: com ou sem inocência. A primeira é a mais fácil e a única com satisfação garantida. A outra pode ser uma jornada sombria para dentro do espelho, sem *glamour* e também sem volta.

22 Os tigres-de-bengala são reis de fantasia. Têm voz, possuem músculos, são magníficos. Mas, nascidos em cativeiro, já chegaram ao mundo sem essência. São um desejo
25 que nunca se tornará realidade. Adivinham as selvas úmidas da Ásia, mas nem sequer reconhecem as estrelas. Quando o Sol escorrega sobre a região metropolitana, são trancafiados em
28 furnas de pedra, claustrofóbicas. De nada servem as presas a caçadores que comem carne de cavalo abatido em frigorífico. De nada serve a sanha a quem dorme enrodilhado, exilado não
31 do que foi, mas do que poderia ter sido.

Eliane Brum. O cativeiro. In: A vida que ninguém vê. Porto Alegre: Arquipélago, 2006, p. 53-4 (com adaptações).

QUESTÕES

Com relação aos sentidos e aos aspectos gramaticais do texto CB4A1BBB, julgue o item que se segue.

1. Ao empregar o termo “nem sequer” (ℓ.26), a autora reforça a contraposição entre adivinhar “as selvas úmidas da Ásia” (ℓ. 25 e 26) e não reconhecer as estrelas.

TEXTO 6A3BBB

Texto 6A3BBB

1 Um elemento parece caracterizar a gestão pública brasileira contemporânea: a adoção de conceitos, discursos e práticas gerenciais típicas do mundo corporativo. Criatividade,
4 postura empreendedora, inovação gerencial, gestão por resultados, contratos de gestão, gestão por competências são alguns dos termos e expressões que, paulatinamente,
7 incorporam-se ao vocabulário cotidiano das diversas instâncias da gestão pública nacional.

Influenciadas pela disseminação de concepções
10 neoliberais, calcadas nas noções de Estado mínimo e gestão por resultados, as instituições públicas cada vez mais aparentam aderir à lógica de mercado, concebendo o cidadão como cliente
13 e adotando novas políticas e práticas de gestão, conforme disseminadas na esfera privada.

No Brasil, tal fenômeno ganhou espaço a partir do
16 processo de redemocratização, nos anos 80 do século XX, alimentado pela difusão de discursos que enfatizam uma ampla crise da administração pública, cujo equacionamento
19 demandaria novos paradigmas de gestão, capazes de superar as estruturas centralizadas, as hierarquias formais e os sistemas de controle tayloristas prevalentes. Em outros termos, acentuou-se
22 a necessidade de superação dos tradicionais modelos de gestão pública, burocráticos e autocráticos, por meio da difusão de novos sistemas, mais democráticos, participativos e
25 meritocráticos. Ademais, disseminou-se, na esteira do movimento em torno da qualidade total, a relevância de as organizações públicas considerarem com maior atenção seus
28 clientes e outras partes interessadas, rompendo corporativismos e privilégios históricos.

Mesmo reconhecendo-se que o objetivo das
31 organizações vinculadas ao Estado não deveria ser o lucro, demandava-se maior eficiência e transparência quanto ao valor que, efetivamente, elas agregavam à sociedade. Nesse sentido,
34 as organizações públicas se veem pressionadas a reverter suas estruturas e dinâmicas de funcionamento, a fim de otimizarem seus processos e rotinas, assegurando melhor desempenho e
37 resultados mais efetivos. Como resultante, a demanda por reformas no setor passou a constituir importante elemento da agenda política nacional, inserindo-se, de forma sistemática,
40 nos discursos de lideranças e gestores públicos, que, cada vez mais, deveriam assumir um perfil empresarial e gerencial.

Fátima B. de Oliveira; Anderson de S. Sant'Anna e Samir L. Vaz. Liderança no contexto da nova administração pública: uma análise sob a perspectiva de gestores públicos de MG e RJ. In: Revista de administração pública. Rio de Janeiro, 44(6):1453-75, nov.-dez./2010 (com adaptações).

QUESTÕES

Considerando as informações e as ideias do texto 6A3BBB, assim como seus aspectos linguísticos, julgue o os itens 2 a 9.

2. A expressão “tal fenômeno” (ℓ .15) remete à ideia de adesão do mundo corporativo ao conceito

de Estado mínimo e à gestão por resultados.

3. O texto desenvolve argumentos contrários à adoção de modelos corporativos de gestão pela administração pública.
4. A transformação dos métodos tradicionais de gestão pública origina-se, de acordo com o texto, no esforço de lideranças políticas e de gestores públicos.
5. O emprego das vírgulas apostas aos termos “No Brasil” (ℓ .15) e “Em outros termos” (ℓ .21) justifica-se com base na mesma regra de pontuação.
6. Em “demandava-se” (ℓ.32) e “se veem pressionadas” (ℓ.34), a partícula “se” recebe classificações distintas.
7. Os vocábulos “Influenciadas” (ℓ.9), “calçadas” (ℓ.10) e “disseminadas” (ℓ.14) qualificam, cada um, um termo distinto.
8. A correção gramatical do texto seria preservada caso o trecho “Mesmo reconhecendo-se” (ℓ.30) fosse substituído por Embora se reconhecesse.
9. No contexto em que aparece, a oração reduzida “rompendo corporativismos e privilégios históricos” (ℓ. 28 e 29) possui sentido de finalidade.

TEXTO 6A4AAA

Texto 6A4AAA

1 Todo escritor convive com um terror permanente: o do
 erro de revisão. O revisor é a pessoa mais importante na vida
 de quem escreve. Ele tem o poder de vida ou de morte
 4 profissional sobre o autor. A inclusão ou a omissão de uma
 letra ou de uma vírgula no que sai impresso pode decidir se o
 autor vai ser entendido ou não, admirado ou ridicularizado,
 7 consagrado ou processado. Todo texto tem, na verdade, dois
 autores: quem o escreveu e quem o revisou. Toda vez que
 manda um texto para ser publicado, o autor se coloca nas mãos
 10 do revisor, esperando que seu parceiro não falhe.

Pode-se imaginar o que uma conspiração organizada,
 internacional, de revisores significaria para a nossa
 13 civilização. Os revisores só não dominam o mundo porque
 ainda não se deram conta do poder que têm. Eles
 desestabilizariam qualquer regime com acentos indevidos e
 16 pontuações maliciosas, além de decretos oficiais ininteligíveis.
 Grandes jornais seriam levados à falência por difamações
 involuntárias, exércitos inteiros seriam imobilizados por
 19 manuais de instrução militar sutilmente alterados, gerações de
 estudantes seriam desencaminhadas por cartilhas ambíguas
 e fórmulas de química incompletas. E os efeitos de uma
 22 revisão subversiva na instrução médica são terríveis demais
 para contemplar.

Luis Fernando Verissimo. Cuidado com os revisores.
 In: VIP Exame, mar./1995, p. 36-7 (com adaptações).

QUESTÕES

Em relação às estruturas linguísticas e às ideias do texto 6A4AAA e aos múltiplos aspectos a ele relacionados, julgue os itens 10 a 15.

10. Conclui-se do texto que “o poder de vida ou de morte profissional sobre o autor” (ℓ . 3 e 4) que os revisores têm restringe-se a alterações na forma superficial dos textos, sem atingir seu conteúdo.
11. A caracterização do revisor como “a pessoa mais importante na vida de quem escreve” (ℓ . 2 e 3) deve-se ao fato de o destino de um autor ser definido pelo texto final apresentado – tarefa do revisor – e não pela mensagem veiculada – tarefa do autor.

12. A palavra “se” (ℓ .5) classifica-se como conjunção e introduz uma oração completiva.
13. A palavra “o” recebe a mesma classificação nos trechos “o do erro de revisão” (ℓ . 1 e 2) e em “Pode-se imaginar o que” (ℓ .11).
14. A substituição da forma verbal “desencaminhadas” (ℓ .20) por desencaminhados manteria a correção gramatical e a coerência textual, caso em que passaria a concordar com “estudantes” (ℓ .20).
15. As palavras “conspiração”, “sutilmente” e “terríveis” são formadas pelo processo morfológico de formação de palavras denominado sufixação.
16. Ao empregar a palavra “continuum” (ℓ .9), a autora do texto grafou-a em itálico para marcá-la como uma palavra que não é própria do léxico do português.
17. Tanto na linha 9 quanto na linha 13, a palavra “que” atua, no nível textual, como elemento que opera simultaneamente a coesão sequencial e a coesão referencial.
18. No último período do texto, o emprego da vírgula imediatamente após “detectados” (ℓ .15) é opcional, pois a oração “preservando-se o máximo possível do texto original” (ℓ . 15 e 16) encontra-se em posição canônica no período, qual seja, após a oração principal.
19. Infere-se do texto que o revisor passa a ser considerado experiente quando, ao revisar um texto, ele opta por um caminho menos simples que se compõe de três passos: identificação de problemas que possam existir no texto objeto de revisão, correção desses problemas e busca de máxima manutenção da produção original.
20. De acordo com os sentidos do texto, a atividade de revisão textual pode manifestar-se sob duas formas – a revisão e a reescrita –, cuja diferenciação se dá em termos graduais, escalares.

TEXTO 6A4BBB

Texto 6A4BBB

1 Os revisores, quando necessitam revisar um texto, têm duas opções: podem reescrevê-lo ou revisá-lo. A opção pela reescrita pode tornar-se mais simples porque não vai obrigar a 4 um diagnóstico do(s) problema(s) que exista(m) no texto com a intenção de resolvê-lo(s). Na reescrita, o revisor afasta-se da superfície do texto. Ele vai ao cerne do texto, reescreve-o, 7 fornecendo, assim, uma versão diferente da versão primitiva. Tanto a reescrita como a revisão são duas possibilidades de 10 revisão. São como pontos de um *continuum* que remetem para o grau de preservação da superfície original do texto. Nessa 13 ótica, a reescrita respeitará menos o original, imporá menos esforço de diagnóstico e de busca de solução dos problemas detectados, motivo pelo qual pode ser a opção que toma o 16 revisor menos experiente. A revisão, por sua vez, implica a correção dos problemas detectados, preservando-se o máximo possível do texto original.

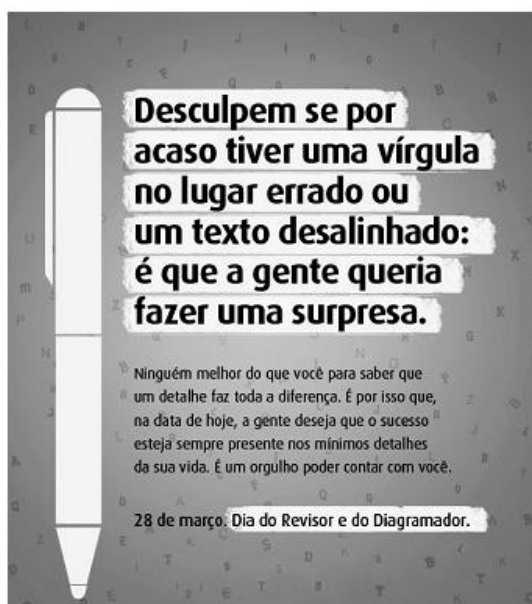
Maria da Graça Lisboa Castro Pinto. Da revisão na escrita: uma gestão exigente requerida pela relação entre leitor, autor e texto escrito. In: Revista Observatório, v. 3, n.º 4, 2017, p. 503 (com adaptações).

QUESTÕES

Acerca dos sentidos e dos aspectos linguísticos do texto 6A4BBB, julgue os itens 16 a 20.

TEXTO 6A4CCC

Texto 6A4CCC



Internet: <<http://bloga.grupoa.com.br>> (com adaptações).

QUESTÕES

No que concerne aos aspectos linguísticos do texto 6A4CCC, julgue os itens 21 a 24.

21. O período “É por isso que (...) da sua vida” se organiza internamente a partir da articulação de três orações.
22. A linguagem do texto apresenta elementos característicos de um nível de linguagem mais informal com função comunicativa bem definida: estabelecer uma aproximação com o leitor.
23. O público a quem a mensagem do texto 6A4CCC se destina é específico: trata-se de revisores e diagramadores.

24. No período “É um orgulho poder contar com você”, a terceira pessoa do singular empregada na forma verbal “É” justifica-se por tratar-se de um verbo impessoal, como em É tarde.

TEXTO CB4A1AAA

Texto CB4A1AAA

1 Narração é diferente de narrativa, uma vez que
mantém algo da ideia de acompanhar os fatos à medida que
eles acontecem. A narrativa é uma totalidade de
4 acontecimentos encadeados, uma espécie de soma final, e está
presente em tudo: na sequência de entrada, prato principal e
sobremesa de um jantar; em mitos, romances, contos, novelas,
7 peças, poemas; no *Curriculum vitae*; na história dos nossos
corpos; nas notícias; em relatórios médicos; em conversas,
desenhos, sonhos, filmes, fábulas, fotografias. Está nas óperas,
10 nos vídeos, *videogames* e jogos de tabuleiro. A narração,
por sua vez, é basicamente aquilo que um narrador enuncia.

13 Uma contagem de palavras na base de dados do
Google mostra uma mudança nos usos de narrativa. A palavra
vem sendo cada vez mais empregada nas últimas décadas, mas
seu sentido vem mudando.

16 A expressão disputa de narrativas, que teve um *boom*
dos anos 80 do século XX para cá, não costuma dizer respeito
à acepção mais literária do termo, como narrativa de um
19 romance. Fala antes sobre trazer a público diferentes formas de
narrar o mundo, para que narrativas plurais possam ser
elaboradas e disputadas. É um uso do termo que talvez
22 aproxime narrativa de narração, porque sugere que toda
narrativa histórica e cultural carrega em si um processo e um
movimento e que dentro dela há sempre sinais deixados pelas
25 escolhas de um narrador.

Sofia Netrovski. Narrativa. Internet: <www.nexojournal.com.br> (com adaptações).

QUESTÕES

Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto CB4A1AAA, julgue os itens 25 a 30.

25. A autora utiliza o termo “tudo” (ℓ.5) para se referir a uma ampla quantidade de experiências, objetos e produtos que constituem e(ou) comportam uma sequência articulada de eventos.
26. O vocábulo “antes” (ℓ.19) indica, no contexto em que se insere, circunstância temporal.
27. Há cerca de três décadas, em contextos históricos, culturais e literários, o termo narrativa

passou a ser considerado um sinônimo de narração.

28. Sem prejuízo à correção gramatical e aos sentidos originais do texto, o termo “encadeados” (ℓ.4) poderia ser substituído pela oração que se encadeiam.
29. Dadas a temática apresentada e a presença de referências temporais, como as expressões “nas últimas décadas” (ℓ.14) e “dos anos 80 do século XX para cá” (ℓ.17), o texto classifica-se como narrativo.
30. O texto pode ser considerado informal pela presença dos vocábulos “videoclipes”, “videogames” e da expressão “jogos de tabuleiro” no primeiro parágrafo.

FOLHA DE RESPOSTAS

ANOTAÇÕES:	Questão	Resposta
	01	
	02	
	03	
	04	
	05	
	06	
	07	
	08	
	09	
	10	
	11	
	12	
	13	
	14	
	15	
	16	
	17	
	18	
	19	
	20	
	21	
	22	
	23	
	24	
	25	
	26	
	27	
	28	
	29	
	30	

GABARITO

Questão	Resposta	ANOTAÇÕES:
01	C	
02	E	
03	E	
04	E	
05	C	
06	C	
07	E	
08	C	
09	E	
10	E	
11	E	
12	C	
13	E	
14	E	
15	E	
16	C	
17	C	
18	E	
19	E	
20	C	
21	E	
22	C	
23	C	
24	E	
25	C	
26	E	
27	E	
28	C	
29	E	
30	E	



COMO TIRAR O MÁXIMO PROVEITO DE UM SIMULADO

1



LUGAR RESERVADO

ESCOLHA UM LUGAR RESERVADO E SILENCIOSO PARA REALIZAR O SIMULADO. SE MORA COM MAIS PESSOAS, AVISE-AS PARA QUE NÃO INCOMODEM DURANTE A REALIZAÇÃO.

3



BEBA ÁGUA

DURANTE A PROVA, MANTENHA-SE SEMPRE HIDRATADO. ESTUDOS COMPROVAM A EFICIÊNCIA ENTRE A ÁGUA E O BOM DESEMPENHO MENTAL.

5



RETA FINAL

A EQUIPE A CASA DO SIMULADO DESEJAMOS A TODOS UMA BOA PROVA!

2



CRONOMETRE

OBSERVE NO EDITAL DO SEU CONCURSO QUAL SERÁ A DURAÇÃO DO CERTAME E FAÇA O SIMULADO NO TEMPO EQUIVALENTE. APRENDA A DISTRIBUIR O TEMPO ENTRE AS QUESTÕES. NÃO DEIXE PARA DESCOBRIR NO DIA DA PROVA QUAIS TIPOS DE QUESTÕES MERECEM MAIS TEMPO DA SUA ATENÇÃO.

4



BALANÇO

DEPOIS DO TÉRMINO DO SIMULADO, CONFIRA O GABARITO, ANALISE QUAIS SÃO SEUS PONTOS FORTES E OS PONTOS FRACOS PARA O DEVIDO AJUSTE NO SEU CRONOGRAMA DE ESTUDOS.

A CASA DO SIMULADO